



Particular

Rio, 18 de Outubro de 1872

Exm<sup>o</sup> Am<sup>o</sup> e Sr Barão (COTE GIPE)

Tenho presentes suas cartas de 28 e 29 de 7bro e de 1 do corrente.

Ainda não recebi os papeis do concurso. Sei que chegaram a poucos dias mas ainda estão sendo examinados pela Secretaria. Tomo nota das recommendações de V.Ex. com animo de prestar-lhes a devida attenção.

Ainda não temos homem para a Bahia. Disponho da vontade de Lucena, e tenho fé em sua aptidão; mas concordei em procurar outro, reservando aquele amigo para Pernambuco. A caçada está difficil. Eu espero o resultado, disposto a aceitar o melhor. Entretanto é urgente a solução. Portella deseja pôr-se ao fresco.

Sei que o Góes não desiste, disse-me o Junqueira, a quem eu tinha ouvido o contrario.

Penso como V.Ex. a cerca da eleição do Rio, e fui propheta apontando sempre a causa a que V.Ex. se referiu. Mas o seu a seu dono, eu não gosto de metter a mão em seara alheia.

Parece necessario que os amigos venham para as sessões preparatorias. Há muitas questões de verificação de poderes, e precisamos de lei de orçamento ou de nova prerogação.

Adeus. Disponha sempre do  
De V.Ex.

Am<sup>o</sup> e obr<sup>o</sup> cr<sup>o</sup>

J. Alfredo

V. verso